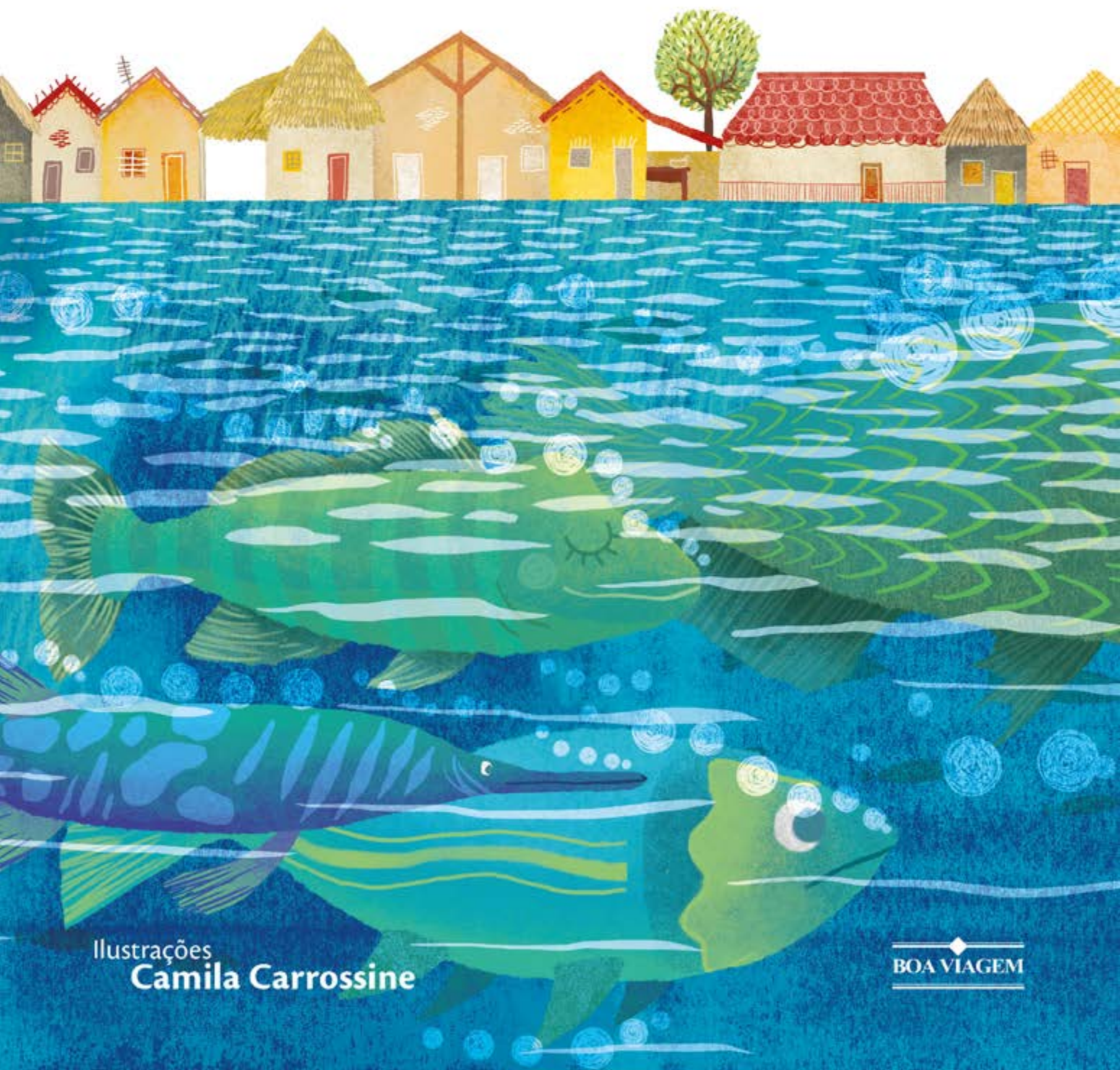


Bartolomeu Campos de Queirós

# O RIO



Ilustrações  
**Camila Carrossine**

BOA VIAGEM

© Luiz Alves Júnior, 2016  
3ª Edição, Boa Viagem, Belo Horizonte 2021

**Jefferson L. Alves** – diretor editorial  
**Dulce S. Seabra** – gerente editorial  
**Flávio Samuel** – gerente de produção  
**Caroline Fernandes e Juliana Campoi** – assistentes editoriais  
**Jefferson Campos** – assistente de produção  
**Maira Spilack** – projeto gráfico  
**Camila Carrossine** – ilustrações  
**Mara Dias** – elaboração do material digital do professor

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Queirós, Bartolomeu Campos de, 1944-2012  
O rio / Bartolomeu Campos de Queirós ; ilustrações Camila Carrossine. – 3. ed. – Belo Horizonte : Boa Viagem, 2021.

ISBN 978-65-89743-08-8 (aluno)  
ISBN 978-65-89743-11-8 (professor)

1. Literatura infantojuvenil I. Carrossine, Camila. II. Título.

21-92959 CDD-028.5

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Literatura infantil 028.5  
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

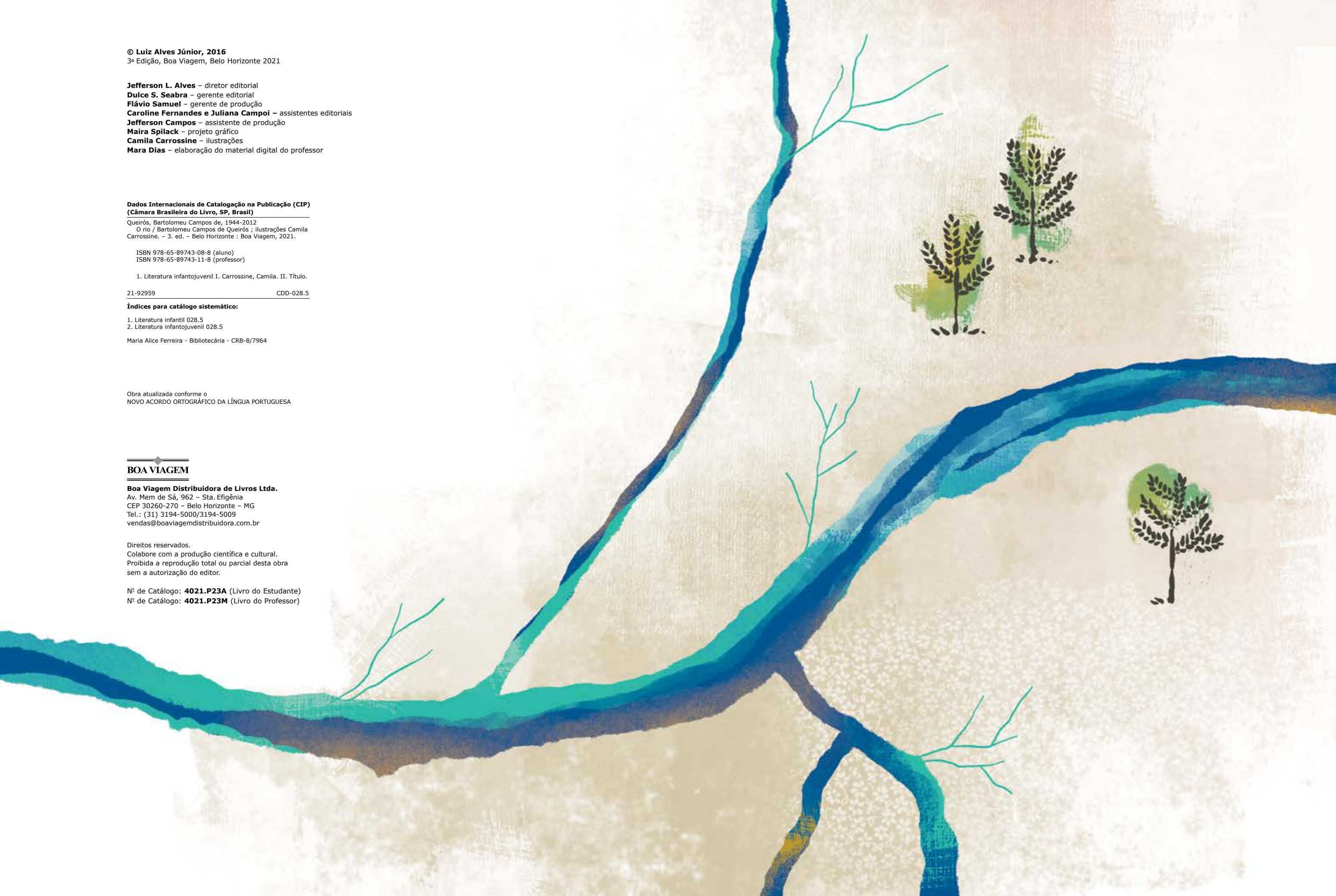
Obra atualizada conforme o  
NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA

**BOA VIAGEM**

**Boa Viagem Distribuidora de Livros Ltda.**  
Av. Mem de Sá, 962 – Sta. Efigênia  
CEP 30260-270 – Belo Horizonte – MG  
Tel.: (31) 3194-5000/3194-5009  
vendas@boaviagemdistribuidora.com.br


Direitos reservados.  
Colabore com a produção científica e cultural.  
Proibida a reprodução total ou parcial desta obra  
sem a autorização do editor.

Nº de Catálogo: **4021.P23A** (Livro do Estudante)  
Nº de Catálogo: **4021.P23M** (Livro do Professor)





Um rio viaja pela minha cidade. Corre sorrindo como se fosse de vidro macio. O rio carrega uma cantiga açucarada capaz de adoçar a cidade inteira. Sua melodia percorre as ruas dia e noite, noite e dia. É uma música mansa – a música do rio – e faz carinho nas conchas dos ouvidos abertos.



Os peixes nadam entre as pequenas ondas de vidro, como se fossem bailarinos em recreio. O rio sorri da dança dos peixes e mais se solta em transparência. E as pedras que moram no seu bem fundo se vestem de veludo verde para não machucar as águas que rolam buscando o mar.